

## HORTA ESCOLAR: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR

Edileuza Maria de Andrade<sup>1</sup>

Maria Isabel Farias<sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho tem como principal objetivo fomentar algumas ações pedagógicas que poderão ser trabalhadas na escola a partir de um projeto interdisciplinar sobre uma horta escolar. Neste contexto informar e conscientizar a comunidade educativa sobre hábitos alimentares saudáveis são ações simples que contribuem com uma aprendizagem significativa. Estas ações são partes integrantes do Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Cecília Meireles – EIEF do Município de Goioerê-Pr, o qual poderá ser desenvolvido pelo corpo docente da referida escola nas séries iniciais do Ensino Fundamental. O objetivo principal será aprimorar os conhecimentos dos alunos iniciando pelo Ensino Fundamental de Nove Anos, trabalhando de forma interdisciplinar o que resultará em objeto de reflexão para a ação docente dos educadores da referida escola.

**PALAVRAS CHAVE:** Alimentação Saudável. Sociedade e Escola.

---

<sup>1</sup> Educando do Curso de Especialização em Educação do Campo-EaD, Universidade Federal do Paraná, Pólo UAB de Goioerê, e-mail: edleuza\_ufpr@hotmail.com.

<sup>2</sup> Educadora Orientadora, UFPR Litoral, email: [isafarias@yahoo.com.br](mailto:isafarias@yahoo.com.br).

## INTRODUÇÃO

A função da escola hoje consiste em preparar o indivíduo para atuar na sociedade do conhecimento. Assume o papel fundamental de transformar as futuras gerações em pessoas éticas e responsáveis dando condições a estes cidadãos para interpretar a realidade e interagir com ela de forma crítica consciente e produtiva.

Segundo Barreto, (2008) “A sociedade do conhecimento contribui para que o indivíduo se realize em sua realidade vivencial”.

Nesta sociedade é necessário compreender configurações éticas, culturais e dimensões políticas.

Desta forma a Educação no Campo como conteúdo integrante do Projeto Político Pedagógico das escolas, devem levar em consideração a diversidade de contextos dos alunos e tem o compromisso social de construir o conhecimento, de difundir os conhecimentos prévios dos alunos para que estes conquistem o seu espaço na sociedade do conhecimento.

## HORTA ESCOLAR: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR

Sabemos que muitos alunos sabem o que é uma horta escolar, mas desconhecem a importância e os cuidados que devemos ter com o cultivo das hortaliças e com o meio ambiente.

Para conduzir e desenvolver atividades extras curriculares relacionadas com esta temática depende muito do interesse do professor em desenvolver atividades interdisciplinares que poderão integrar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola onde atua como docente. Segundo Cavalcante (2004), “No ensino de ciências biológicas e da natureza faz-se necessário que o professor defina anteriormente os objetivos, pensando nos interesses e nas possibilidades dos alunos que deverá fazer parte da realidade”.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, (PCNs) a interdisciplinaridade é:

A interdisciplinaridade supõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Nesse sentido, ela deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários. (BRASIL, 2002, p. 88-89).

Assim para iniciar um projeto interdisciplinar sobre uma horta na escola, precisamos levar o educando a uma auto conscientização o aluno sobre a sua importância e benefícios que trará para a comunidade escolar, principalmente por estabelecer uma compreensão sobre a alimentação escolar, sobre os valores nutritivos dos alimentos e por identificar as diferenças entre frutas, legumes e verduras. O primeiro passo será iniciar o trabalho com uma

pesquisa sobre quais são os tipos de hortaliças que poderão ser cultivados em cada época do ano.

O segundo passo é a preparação de canteiros que deverão ser adubados com matéria orgânica como: esterco de bovinos, pó de serra e cascas de café.

O terceiro passo é a semear as sementes (alface, almeirão, couve, tomate e outras) e aguardar que as primeiras mudinhas surjam. Os alunos poderão acompanhar através de visitas periódicas, tomando sempre os cuidados necessários e refletindo sobre a importância do cultivo das hortaliças para a produção de verduras de qualidade o qual fará parte da educação alimentar.

Vejamos como se classifica as hortaliças que poderão ser cultivadas na horta escolar:

Hortaliças Folhas: alface, almeirão, couve, chicória, repolho, acelga;  
Hortaliças Frutos: tomate, berinjela, pimentão, pepino, quiabo, abobrinha;  
Hortaliças Flores: couve flor, brócolos, alcachofra; Hortaliças Raízes: cenoura, beterraba, rabanete, nabo; Hortaliças Condimentos: alho, cebolinha, salsa, coentro. (NEVES, 2006).

Nos quadros abaixo (quadro 1 e 2) apresentamos algumas informações sobre as propriedades dos vegetais e hortaliças, suas propriedades nutritivas e respectivas época de plantio conforme os meses do ano.

**QUADRO 1:**

<b>HORTALIÇA</b>	<b>VALOR NUTRICIONAL</b>	<b>COMBATE</b>
Tomate	Vitamina A, C E Ferro, Potássio.	Maior resistência aos vasos sanguíneos combate a infecções
Cenoura	Vitamina A, vitaminas do complexo B, cálcio, fósforo.	Regula o aparelho digestivo, purifica a bile e fortalece a pele.
Cebolinha	Cálcio, ferro, niacina.	Estimula o apetite, ajuda na formação de ossos e dentes.
Abobrinha	Cálcio, ferro, vitaminas do complexo B e fósforo.	Contra a fadiga mental, ajuda na formação de glóbulos vermelhos.
Salsa	Ferro vitamina A	Diurético, revitalizante
Alface	Ferro, cálcio, niacina, vitamina C.	Combate insônia, ajuda na cicatrização dos tecidos.
Almeirão	Vitaminas do complexo B e vitamina A	Protege a pele
Beterraba	Vitamina C, açúcar, vitamina do complexo B e vitamina A.	Laxante, combate anemia e descongestionante das vias urinárias.
Couve	Ferro Vitamina A, cálcio, fósforo.	Tônico, cicatrizante, estimulante do fígado.
Repolho	Vitamina A e C	Combate infecções, depurativo do sangue, estimula a produção de hormônios.
Rúcula	Iodo vitamina A e C	Cambate a fadiga, depura o sangue.
Manjerona	Sais Minerais	Estimula a eliminação de muco nas vias respiratórias
Erva Cidreira	Sais Minerais	Tônico nervoso, combate cólicas intestinais.
Hortelã	Sais Minerais	Analgésico, vermífugo,
Brócolos	Sais minerais	Flatulência, cólicas abdominais, diarreia.
Espinafre	Vitamina A, tianina, potássio, ferro.	Combate a desnutrição, manchas na pele e diabete.
Berinjela	Sais minerais sódio, vitamina A	Antioxidante, baixa colesterol atua no fígado e

**Fonte:** [www.sme.pmmc.com.br/arquivos/ambiental/horta.doc](http://www.sme.pmmc.com.br/arquivos/ambiental/horta.doc).

**QUADRO 2:**

Família	Hortaliças	Época de Plantio											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<i>Apiácea</i>	CENOURA	x	X	X	x	x	x	X	x	x	x	x	x
	COENTRO	x	X							x	x	x	x
	SALSA	x	X	X	x	x	x	X	x	x	x	x	x
	FUNCHO		X	X	x	x	x	X					
<i>Aliácea</i>	CEBOLINHA	x	X	X	x	x	x	X	x	x	x	x	X
<i>Brassicácea</i>	AGRIÃO			X	x	x	x	x					
	COUVE	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	COUVE – FLOR	x	x									x	x
	RABANETE	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	REPOLHO – INVERNO	x	x	X	x	x	x	x					
	REPOLHO – VERÃO	x								x	x	x	x
	BROCOLI		x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	X
<i>Malvácea</i>	QUIABO	x	x	X					x	x	x	x	x
<i>Fabácea</i>	VAGEM	x	x	X	x			x	x	x	x	x	X
	ERVILHA			X	x	x	x	x					
	ESPINAFRE	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	BETERRABA		x	X	x	x	x	x	x				
	ACELGA		x	X	x	x	x	x	x				
<i>cucurbitácea</i>	PEPINO	x	x	X					x	x	x	x	x
	ABOBRINHA ITALIANA	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	ABOBRINHA MENINA	x	x						x	x	x	x	x
<i>Solonácea</i>	PIMENTÃO	x	x						x	x	x	x	x
	TOMATE	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	BERINJELA	x	x							x	x	x	x
<i>Compositae</i>	ALCACHOFRA		x	X	x	x							

Fonte: [www.sme.pmmc.com.br/arquivos/ambiental/horta.doc](http://www.sme.pmmc.com.br/arquivos/ambiental/horta.doc).

Assim os conhecimentos de cunho científico tendem a aumentar a produtividade humana para que sejam eficientes em suas tarefas diárias.

Compreende-se, então, a necessidade de ampliar os recursos didáticos a fim de modificar idéias e atitudes no ensino, partindo de ações simples nas

práticas pedagógicas, mas de grande valor nutritivo para a educação alimentar, como o desenvolvimento de um projeto de horta escolar.

Segundo Oliveira e Silva apud Biazzi (2004).

É sem dúvida a forma mais natural possível de se empregar uma erva. Usada ainda frescas, recém-colhidas da horta ou do quintal, as folhas verdes operam milagres, trabalhando na prevenção de doenças nutrindo, reconstituindo o sangue, desfazendo males de várias ordens, acalmando, fortalecendo, enfim, contribuindo para uma vida saudável. Procure sempre hortaliças e folhas conhecidas que não utilizem agrotóxicos e estejam livres de água contaminada e esgotos. Em terrenos limpos de contaminação animal. (OLIVEIRA E SILVA, 2004).

Ademais uma correta conscientização de hábitos alimentares saudáveis pode transformar-se em princípios pedagógicos capazes de dinamizar e de potencializar a aprendizagem através da interatividade, da produtividade do educando frente ao processo de conhecimento. A educação alimentar, por sua vez constitui - se no referencial para a prática de hábitos alimentares saudáveis que consequentemente irá repercutir na sociedade, sobretudo por uma qualidade de vida adequada ao ser humano cujos benefícios refletem na aprendizagem do aluno.

Para Bianco citado por Kurek e Butzke (2006):

Uma horta bem organizada e planejada oferece muitas vantagens, tais como: fornece hortaliças que têm vitaminas e minerais essenciais para a saúde; possibilita uma alimentação de qualidade, saudável e variada; diminui os gastos com a alimentação; permite a colaboração do educando, enriquecendo seus conhecimentos e aprimorando experiências; é fonte de renda familiar quando a produção é maior que o consumo; melhora a aparência e o valor nutritivo das refeições; e permite produção em curto espaço de tempo.

A idéia de um projeto sobre horta escolar não é específico da zona urbana. Pode atender também a zona rural, tendo em vista que existe um fortalecimento de políticas públicas voltadas a esta área do conhecimento. Segundo Paulina (2011). “Por muito tempo, pouco se olhou para as carências do ensino no campo (...) que não levava em conta as necessidades específicas desses jovens e dessas crianças”. Isto significa que as políticas públicas atualmente contemplam a necessidade de resgatar melhorias das condições de ensino no meio rural, sendo esta uma iniciativa do poder público.

Segundo esta autora “A educação no campo precisa valorizar ainda mais a realidade de quem vive e trabalha na terra, fortalecer o vínculo do professor com a escola”. Estas crianças durante muito tempo foram preparadas para viver na cidade. Ainda segundo a mesma autora. “Existem, mais de 50 mil escolas no país que tem uma sala só, reunindo crianças de diversas idades”. Estas crianças residem na zona rural e o ensino público não contribui para oferecer uma educação com conhecimento e valorização dos espaços campo/cidade, para que os alunos permaneçam em suas regiões de origem, com educação de qualidade, o êxodo rural esvaziou o campo por décadas, ou seja, trabalhadores da zona rural se mudando para as grandes cidades, ocasionado inchaço nas cidades, pois as pessoas chegavam na área urbana e se acomodavam nas favelas por ser o único lugar possível de permanecer, já que estavam descapitalizados.

O decreto 7.352 transformou o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) em política pública (...). Assegurou o comprometimento de governos futuros com a criação de cursos de pedagogia e de especialização específico para professores das escolas do campo. Para garantir pelo menos uma, uma escola adequada, aos moradores da área rural que batalham muito. (PAULINA, 2011)



Assim buscamos por uma educação inovadora que prime por valorizar os sujeitos históricos, cuja identidade é o retrato do nosso país, primamos por uma pedagogia que respeite as diversidades sociais.

Segundo Santana (2006) no artigo 1º: da Lei 9394/96 Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDB). Diz: "A educação é o conjunto de processos formadores que passa pelo trabalho, pela família, pela escola, pelo movimento social. Toda educação escolar terá que vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social".

Vamos detalhar melhor refletindo sobre o artigo 28 incisos I, II e III, da mesma Lei, segundo a mesma autora:

Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente: I - conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural; II - organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas; III - adequação à natureza do trabalho na zona rural.

Ademais a sociedade não é estática e sim dinâmica, sofre mudanças, evolui na linha do tempo, e a educação precisa acompanhar estas mudanças através do ensino e da aprendizagem, superando o desafio de trabalhar projetos na educação, que fazem da velha história uma nova história, ou seja, preparam as pessoas do campo para enfrentar os desafios de viver no campo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que um projeto interdisciplinar sobre uma horta desenvolvido na escola só trará benefícios para a comunidade escolar, pois, as verduras são as folhas que constitui nossa alimentação verde, ricas em sais minerais e vitaminas que contribui para a qualidade da nossa alimentação e de uma vida saudável, podemos concluir este trabalho, ciente que educação alimentar não pode de forma alguma ser conteúdo de uma única área de conhecimento, este pode integrar as demais disciplinas do Ensino Fundamental, (Ciências, Português, Matemática, História e Geografia), seja nas séries iniciais seja nas séries finais.

Na disciplina de Ciências o projeto horta na escola, poderá trabalhar o nascimento das plantas desde a germinação ao crescimento. Poderá ainda produzir algumas fórmulas de adubos orgânicos, para serem aplicados na horta, enfatizando os males que os agrotóxicos causam para a saúde.

Na disciplina de Português, o professor poderá aproveitar as pesquisas feitas pelos alunos para realizar uma transposição didática sobre os gêneros textuais como: recorte de jornais, revistas e outros. O professor poderá ainda solicitar produção de textos, enfatizando a importância da alimentação para a nossa saúde, e aproveitar estes textos para analisar a ortografia e a gramática dos alunos.

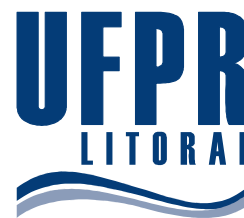
Em Matemática poderá explorar os conteúdos de medidas de: peso e tempo; metro; litro; quantidade e outros...

Em História e Geografia poderá refletir sobre o tempo e o espaço, os contextos históricos; os tipos de solo; o clima; o período de seca e de chuvas e outros...

Assim existem inúmeras possibilidades de resgatar a importância de uma alimentação equilibrada, possibilitando aos educando, conciliar a teoria e



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Paraná  
Setor Litoral



a prática através do cultivo da horta escolar e contribuir com a alimentação escolar.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, Aldo de Albuquerque. **Uma História da Ciência da Informação.**

DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação - v.9 n.2 abr/08.

Disponível: [http://www.dgz.org.br/abr08/F\\_I\\_art.htm](http://www.dgz.org.br/abr08/F_I_art.htm). Acesso em: 11 /03/11.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio.** Brasília: Ministério da Educação, 2002.

CAVALCANTE, M. **Meio Ambiente.** Revista Nova Escola, fevereiro 2004.

KUREK, M.; BUTZKE, C. M. F. **Alimentação escolar saudável para educandos da educação infantil e ensino fundamental.** Revista de divulgação técnico-científica do ICPG. Vol. 3 n. 9 - jul. - dez./2006, p. 139-144.

NEVES, Maria Inês Soares Costa. **Horta Escolar,** Secretaria de Educação, Cultura e Esportes – Prefeitura Municipal de Jundiaí, 2006. Disponível em: [www.sme.pmmc.com.br/arquivos/ambiental/horta.doc](http://www.sme.pmmc.com.br/arquivos/ambiental/horta.doc). Acesso em 20/02/11.

OLIVEIRA, Cristiana Aparecida de. SILVA, Neuzareth Aparecida. **Projeto Horta Escolar.** Ji Paraná, 2009. Disponível em: <http://niltonbyhain.blog.terra.com.br/2009/05/22/projeto-horta-escolar/> acesso em: 24/02/11.

PAULINA, Iracy. **Mais Força ao Campo.** Revista Nova Escola, janeiro/fevereiro. 2011.

\_\_\_\_\_. Projeto Político Pedagógico. **Escola Municipal Cecília Meireles. Goioerê,** 2000.

SANTANA, Djárcia. **LDB e a Educação do Campo.** Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles>. Acesso em 20/02/11.